



Saudade



2020, Edição 1

Saudade

Trilogia Clãs Vol 2

Josy Souza

Dedicatória

*Este livro só aconteceu
por você. Por isso te
dedico cada palavra.
JMCR.*

»»» *love* »»»



Copyright

Arte da capa © por Josy Souza.

Diagramação Josy Souza

Copyright © 2020 de Josy Souza

Todos os direitos reservados. Este livro ou qualquer parte dele não pode ser reproduzido ou usado de forma alguma sem autorização expressa, por escrito, do autor ou editor, exceto pelo uso de citações breves em uma resenha do livro.

ISBN 978-65-00-10570-4 .

Primeira edição, 2020

<https://www.facebook.com/JosySouzaautora/>

Saudade

Josy Souza



SUMÁRIO

<i>Título</i>	1
<i>Edição</i>	3
<i>Dedicatória</i>	5
<i>Copyright</i>	6
<i>Aesthetic</i>	7
<i>Sumário</i>	9
<i>Capítulo 1: Perdida</i>	11
<i>Capítulo 2: É Preciso Enfrentar</i>	23
<i>Capítulo 3: A Verdade Dói</i>	45
<i>Capítulo 4: Os Intuitivo</i>	61
<i>Capítulo 5: Primeiras Impressões</i>	79
<i>Capítulo 6: Mudanças</i>	97
<i>Capítulo 7: Na Floresta</i>	109
<i>Capítulo 8: Passado E Presente</i>	119
<i>Capítulo 9: Rivais</i>	129
<i>Capítulo 10: Para O Início</i>	141
<i>Capítulo 11: A Verdade</i>	157
<i>Capítulo 12: A Fuga</i>	169
<i>Capítulo 13: Reconhecimento</i>	183
<i>Capítulo 14: Conflitos</i>	201
<i>Capítulo 15: Em Negação</i>	217
<i>Capítulo 16: Sob Comando</i>	233
<i>Capítulo 17: Tempestades</i>	257
<i>Capítulo 18: Batalhas</i>	281
<i>Epílogo: Nickollas</i>	303
<i>Capítulo Extra: Noah</i>	315
<i>Livro 3: Amostra</i>	339
<i>Agradecimentos</i>	341
<i>Sobre a autora</i>	343
<i>Outras obras</i>	345
<i>Links</i>	346

Perdida



Capítulo 1: Perdida

MIA:

Nick estava diferente nos últimos dias, mas sempre que eu perguntava, ele dava um jeito de se esquivar e me assegurava que estava tudo bem. Tinha recebido uma ligação do próprio pai, Sr Vancouver, e eu sabia que o que havia sido tratado, o deixou desse jeito.

Andava preocupado, inquieto, eu sabia disso, agora o conhecia melhor. Claro que ainda possuía um autocontrole admirável, mas eram em pequenos gestos como passar as mãos seguidas vezes pelo cabelo, ou o simples fato de as vê-lo com o olhar vaguear sem nada dizer, com os pensamentos longe, eram indícios que estava pensando demais. Eu não suportava mais a situação, não aguentava mais o seu silêncio, precisava saber de uma

vez por todas o que acontecia que eu não estava a par.

— Nick, vai me dizer ou não o que aconteceu?

— Não houve nada minha fée. -Disse simplesmente, autocontrole inabalável, expressão impassível, até sua respiração era regular. Nenhuma reação que denunciasse nervosismo a não ser o jeito como passa as mãos pelo cabelo. Já chega!-

— Disse para mim que não haveria mentiras entre nós, você não está cumprindo com sua palavra, sei que seu pai ligou e depois disso você anda distante, pensativo, preocupado. Posso ser nova em relacionamentos mas, existem coisas que eu já consigo perceber. E neste momento, você não parece bem, por favor me diz logo o que

aconteceu! ~ Quando acabei de falar estava sem ar. Ele me olhou nos olhos e se aconchegou a mim, cheirou meus cabelos e me beijou, e que beijo. Não era à toa que o amava.~

— Não queria te preocupar.

— Então você falhou. ~ Disse olhando dentro dos seus olhos negros, eles espelhavam os meus. Incríveis, anormais, eu achava lindo.~

— Mia, é complicado. ~ Passou as mãos nos cabelos. Aí estava novamente o gesto involuntário que o declarava não estar contente com a situação. Fiquei olhando para ele esperando uma resposta.~

— Explique, eu posso entender. Não sou uma criança. Tenho direito de saber.

— Não é porque te acho criança. É só... Venha até aqui. ~ Pegou minha mão e caminhou para sentarmos no sofá do chalé, que eu amava. Apelidei sua casa na floresta assim.~

— Lembra quando te falei que existe outro clã na América, os Intuitivos? E que temos obrigações diplomáticas de tempos em tempos?~ Começou a me dizer, ainda sem tirar os seus olhos dos meus.~

— Sim , me lembro. Mas ainda faltam alguns meses para isso acontecer. Até lá, estaremos preparados para recebê-los.

— Não, Mia, neste momento eles estão vindo para cá. Decidiram adiantar o encontro e não consigo pensar num motivo razoável para isso, a não ser o fato de que estão

desconfiados de alguma coisa. ~ Meus olhos se arregalaram. Meu coração bateu freneticamente.~

— Mas o que...

— Meu pai também chega em breve. Hoje à noite, mais precisamente. ~ Nick olhou intensamente para mim , aguardando minha reação, com certeza a pior, e eu não o frustrei.~

— Mas como... Isso não está acontecendo... Eu... Como você só me fala isso agora? ~ Eu disse o repreendendo e andando de um lado para o outro. Como Nick não me contou coisas importantes assim? Queria bater nele por isso.~

— O que vamos fazer? ~ Parei de andar e olhei para ele, minha vontade era de sacudi-

lo, bater nele até ter a reação que eu esperava. Mas ele permanecia inabalável.~

— Não podem descobrir sobre você. Isso seria... Perigoso. ~ Falou e se calou. Isso é o que ele tinha a dizer? Ótimo, eu queria esse autocontrole. Irritante. Ele continuava quase inalterado, seu rosto permanecia suave e sem o terror que com certeza estava estampado no meu. ~

— Como vou me esconder? Você sente minha mágica, eles não vão sentir? Eles irão me descobrir. ~ Ele mirou meu rosto, vi um lampejo de dúvida em seus olhos e fiquei ainda mais temerosa.~

— É necessário ter convivido com uma fada para saber, embora os vampiros sintam que você seja diferente, deduzir o que você é, será impossível, pois, os diplomatas que vem